



## AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 16-12-2020 9:25:16

N.º 068/2020

Páginas 1 de 4



### 1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO	<b>CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS</b>
	Precipitação persistente

#### Situação:

A passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE) AMARELO, do SIOPS para o DIOPS, de **152100DEC20** até **161400DEC20**.



De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para as próximas 48 horas, destaca-se a previsão de agravamento das condições meteorológicas a partir do final da tarde de hoje até ao início da tarde de amanhã (quarta-feira), começando no litoral da região Norte, estendendo-se ao resto do território nacional, com ocorrência de chuva persistente (e por vezes forte), vento forte e agitação marítima forte na costa ocidental.

Neste quadro meteorológico realçam-se os seguintes aspectos:

#### **Precipitação**

Hoje (15Dez), ocorrência de chuva no Minho e Douro litoral a partir do final da tarde, com acumulados que poderão atingir 20 mm em 6 horas (entre as 18h:00 e as 24h:00).

Amanhã (16DEZ), previsão da ocorrência de chuva, por vezes forte, com acumulados nas primeiras 12 horas do dia que poderão atingir 50 mm no Minho e Douro litoral, 35 mm na região Centro e 20 mm no restante território nacional (com menor incidência no distrito de Faro), passando gradualmente a

**AVISO À POPULAÇÃO**

regime de aguaceiros durante o período da tarde, com maior incidência na região mais próxima da fronteira e possibilidade de queda de neve para cotas superiores a 1400 metros (mais provável na Torre).

**Vento**

Vento predominante do quadrante Sul, intensificando hoje (15DEZ) ao final do dia no litoral Norte e Centro e nas terras altas, com rajadas que podem atingir, respectivamente 70 km/h e 90 km/h, situação que se poderá prolongar até ao final da manhã de amanhã (16DEZ).

**Agitação marítima**

Agitação marítima forte na costa ocidental no dia de amanhã (16DEZ), com ondas noroeste com altura de 4 a 4,5 metros.

**Redução de visibilidade**

Motivada pela precipitação forte.

**Informação hidrológica relevante:**

De acordo com a informação disponibilizada pela APA e atenta à previsão da precipitação acumulada para as próximas 24 horas, as maiores preocupações centram-se nos contributos das linhas de água não controladas – Rio Vez (bacia do Lima) e no Rio Águeda (bacia do Vouga), nos quais a altura de água já é elevada – com aumento do risco de inundações nas zonas historicamente vulneráveis, agravadas pelo facto do escoamento ser acelerado em zonas que coincidam com áreas áridas.

Previsão de preia-mar (16DEZ):

Leixões – 03h:37 e 16:06;

Lisboa – 04h:05 e 16:32.

**2- EFEITOS EXPECTAVEIS**

Em função das condições meteorológicas previstas, em que se prevê uma elevada precipitação num curto espaço de tempo, é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;



## AVISO À POPULAÇÃO



- c. Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- d. Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- e. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- f. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- g. Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento moderado/forte, bem como de afectação de infra-estruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- h. Possíveis acidentes na orla costeira;
- i. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- j. Há ainda que ter em atenção ao efeito conjugado da subida da maré e o aumento de caudais devido à precipitação prevista para as bacias, potenciando a subida da altura dos rios e o risco de inundações nas zonas urbanas (incluindo a área metropolitana de Lisboa).

### 3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO

#### A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- a. Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objectos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- b. Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e a existência de zonas de fraca visibilidade;
- c. Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- d. Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;



**GONDOMAR**  
*é Doura*

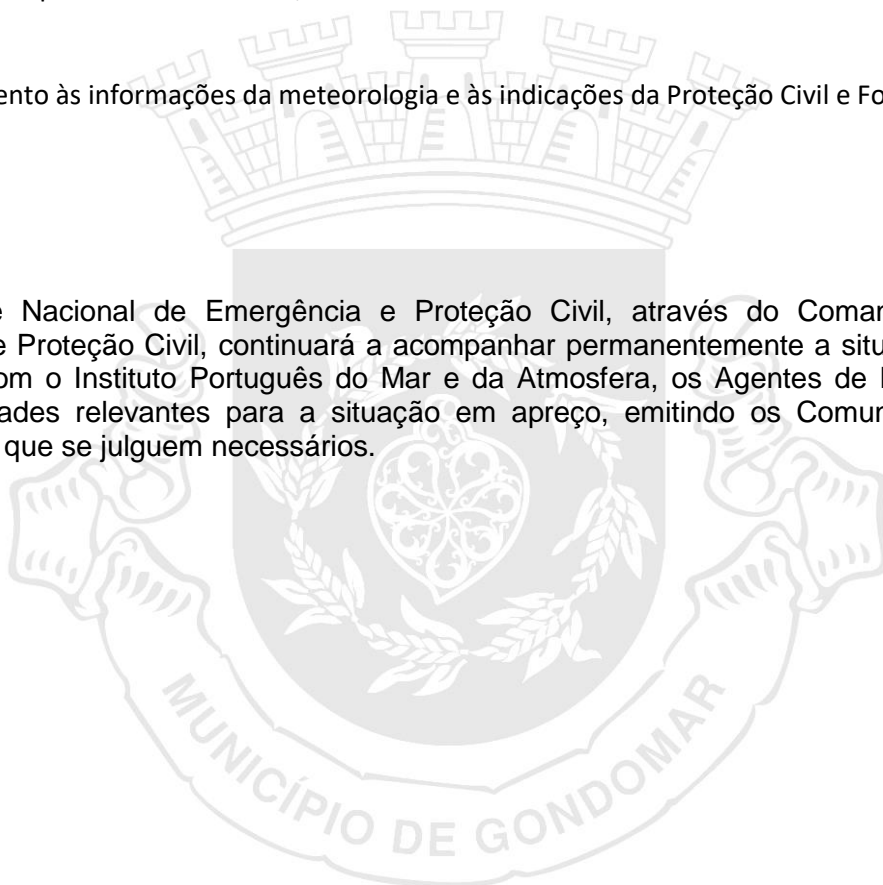
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

## AVISO À POPULAÇÃO



- e. Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- f. Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- g. Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.



Ó Diretor do Departamento de  
Proteção Civil e Segurança e  
Fiscalização  
Original assinado e arquivado na  
CMG/OPCSF  
Comandante  
Artur Magalhães Teixeira